Análise da Invocação.

4 E vós, Tágides[1] minhas, pois criado
Tendes em mi um novo engenho ardente,
Se sempre, em verso humilde, celebrado
Foi de mi vosso rio alegremente,
Dai-me agora um som alto e sublimado,
Um estilo grandíloco e corrente,
Por que de vossas águas Febo[2] ordene
Que não tenham enveja às de Hipocrene[3].

5 Dai-me uma fúria[4] grande e sonorosa,
E não de agreste avena ou frauta ruda[5],
Mas de tuba[6] canora e belicosa,
Que o peito acende e a cor ao gesto[7] muda.
Dai-me igual canto aos feitos da famosa
Gente vossa, que a Marte tanto ajuda;
Que se espalhe e se cante no Universo,
Se tão sublime preço cabe em verso.

Os Lusíadas (I, 4-5)

Bem Explicado
Centro de Explicações Lda

[1] *Tágides* – ninfas do Tejo.
[2] *Febo* – Apolo, deus do Sol e da poesia.
[3] *Hipocrene* – fonte da Grécia; segundo a lenda, as suas águas tinham o dom de inspirar os poetas.
[4] *fúria* – inspiração.
[5] *agreste avena e frauta ruda* – flauta pastoril.
[6] *tuba* – trombeta guerreira.
[7] *gesto* – rosto.

Na invocação o poeta invoca as Tágides, Ninfas do Tejo, e pede-lhes um estilo e uma eloquência que estejam à altura do herói d'Os Lusíadas, ao contrário do estilo rude e simples da poesia lírica.

O Poeta:	
Pede: Poesia Épica	**Rejeita: Poesia Lírica**
novo engenho ardente som alto e sublimado estilo grandíloco e corrente fúria grande e sonorosa tuba canora e belicosa	verso humilde agreste avena frauta ruda

- Até os instrumentos musicais associados a cada um dos tipos de poesia são significativos: à simplicidade da flauta, que associa à lírica, contrapõe a sonoridade guerreira da tuba, própria da epopeia.
- O estilo épico exerce sobre o leitor um intenso efeito emotivo, semelhante à exaltação sentida pelos próprios heróis que vai cantar.

A forma verbal "dai-me" Utilizada ao longo das duas estrofes esta no modo imperativo e é utilizado pelo poeta para reforçar e explicitar o pedido feito pelo poeta.

E vós, Tágides minhas, (...)
Dai-me (...)
Dai-me (...)
Dai-me (...)

E termina, insinuando que os feitos dos portugueses são tão espantosos que, possivelmente, nem com o auxílio das Tágides poderão ser transpostos, com a devida dignidade, para a poesia.

Que se espalhe e se cante no Universo,
Se tão sublime preço cabe em verso.